



Estado Do Rio Grande Do Sul
Prefeitura Municipal de Condor
Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento
Setor de Vigilância em Saúde / Vigilância Ambiental

Nota Informativa nº 001/2022 – VAS

A Vigilância Ambiental em Saúde, da Secretaria Municipal da Saúde do município de Condor/RS, vem, através desta, informar aos munícipes, cidadãos de nosso município, a respeito do surto de **dengue** que estamos enfrentando. A existência de mosquitos na fase adulta é grande em todos os bairros de nossa cidade, o Índice de Infestação Predial do último LIRAa nos mostra um aumento da incidência de *Aedes aegypti*, chegando a patamares de alerta.

Em face disto, a Vigilância Ambiental, reforça que a população precisa redobrar os cuidados com seus pátios, terrenos e quintais. O *Aedes* é um mosquito preguiçoso (não vai muito além do local que nasceu) e oportunista, de hábitos diurnos, preferindo as horas do alvorecer e entardecer. Por questão de sobrevivência, nunca põe os ovos num mesmo local, prefere recipientes com água limpa, mas isso não o impede de por ovos em recipientes com água suja (já foram encontrados inclusive em fossas, caixas de gordura e ralos). Os ovos são depositados em pequenas quantidades nas bordas dos recipientes (nunca na água) e resistem até 500 (quinhentos) dias em ambiente seco. Em contato com a água, eclodem, em aproximadamente 10 minutos, iniciando um novo ciclo. Na água desenvolve as fases de larva e pupa, num período de cerca de 7 dias, que varia conforme a temperatura. Após este período inicia a fase alada (mosquito adulto), onde acontece a cópula e a ovopostura. Para a maturação dos ovos, as fêmeas necessitam de uma proteína que é encontrada no sangue, por isso, elas realizam o repasto (sugam sangue).

Existem queixas vindas da população quanto a presença de *Aedes* em residências e quintais. Por isso, a Vigilância Ambiental, recomenda que, onde isso estiver acontecendo, o pátio seja revisado minuciosamente, com muita atenção, inclusive inspecionando locais menos habituais, onde o mosquito possa estar (como: calhas, banheiros em desuso - ou pouco usados, ralos, fossas, caixas de gordura). Atenção muito especial a todos os recipientes que possam acumular água das chuvas (cisternas, galões, baldes - que devem estar absolutamente vedados), lonas (devem estar bem espichadas), pneus (em local coberto), garrafas (com o gargalo para baixo), pratinho dos vasos de flores (devem ser retirados), bebedouros de animais (bem lavados e escovados), pequenos recipientes descartáveis (potes, copos, embalagens - acondicionados para a coleta seletiva).



O momento é de muita atenção. O perigo está cada vez mais perto. Todos precisam colaborar.

A Vigilância dispõe do telefone 055 984540368, para esclarecimento de dúvidas e recebimento de denúncias, inclusive via WhatsApp.

Atenciosamente,
Setor de Vigilância Ambiental